

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE MILHO DAS DIFERENTES SAFRAS NO BRASIL

NATAN DA SILVA FAGUNDES¹; LETÍCIA MENDES DA COSTA²; MARIO DUARTE CANEVER³

¹*Universidade Federal de Pelotas– natanfagundes@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – letimecosta@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas– canever@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas o milho diminuiu seu papel como uma cultura de subsistência para pequenos produtores e passou a fazer parte de uma agricultura comercial, que é cultivada em todo o território nacional e em diferentes safras ao longo do ano.

Em 20 anos a produção mundial de milho dobrou, ultrapassando a casa do 1 bilhão de toneladas. E essa crescente também foi observada na produção brasileira, porém, foi diferente para as safras distribuídas ao longo do ano. O Brasil é um dos três principais produtores de milho, com cerca 10% (dez por cento) da produção mundial, perdendo apenas para EUA e China que juntos somam cerca de 55% (cinquenta e cinco por cento) da produção mundial (USDA *apud* Farmnews). Uma explicação para esse aumento de produção se deve ao uso desse cereal na alimentação de aves e suínos, que também apresentam um aumento na produção mundial nos últimos anos.

Este trabalho tem por objetivo analisar a evolução da produção de milho nas diferentes safras por região e estado do Brasil.

2. METODOLOGIA

Foram elaborados gráficos e textos de acordo com artigos já disponíveis e com dados de produção disponibilizados a partir da safra de 1976/77 pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) que estão separados em três diferentes safras e cinco regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Centro-oeste, Sudeste e Sul). Esses dados da Conab são series históricas de produção nacional.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Milho 1ª safra:

Apesar de ser cultivado em todos os estados do Brasil, o milho primeira safra, já não é mais a principal safra desde o ano 2010/11 (CONTINI, 2019). Na figura 1 podemos observar a produção de milho primeira safra, nas diferentes regiões do Brasil.

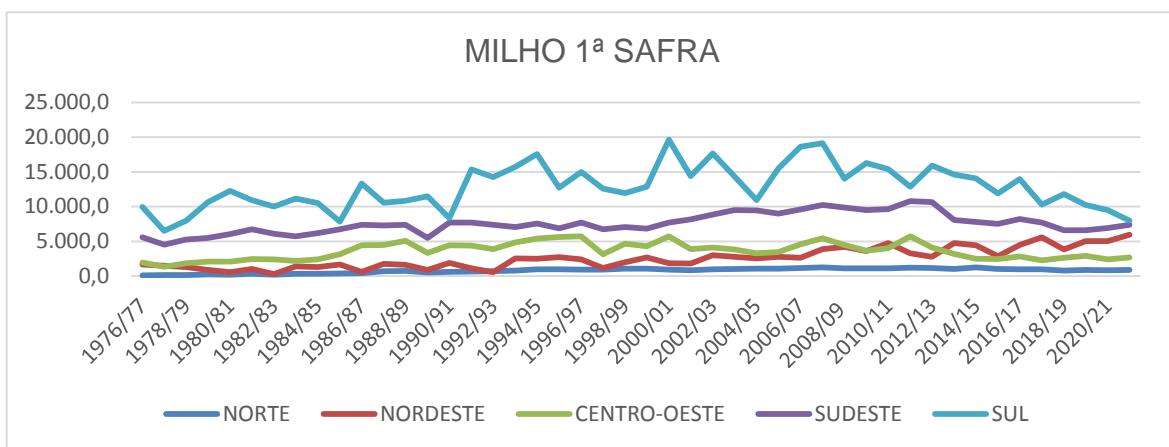


Figura 1: Série Histórica de Produção da 1ª Safra, de 1976/77 a 2021/22.

Fonte: Conab.

ra 1 podemos observar a produção de milho primeira safra, nas diferentes regiões do Brasil.

Os três principais estados produtores de milho de 1ª safra são: Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná, com produção de 5, 4,4 e 3 milhões de toneladas, respectivamente, para a safra 2020/21 (CONAB, 2022).

Conclui-se que a produção de primeira safra vem diminuindo, tendo como principal motivo a competição com a soja. O surgimento da soja RR e a alta procura dos produtores pela mesma promoveu uma competição entre as culturas, fazendo da soja a principal cultura anual de verão cultivada em território brasileiro (SANTOS, 2020).

3.2. Milho 2ª safra:

Na figura 2 temos a produção do milho segunda safra, também chamado de milho safrinha. Observa-se um acréscimo na produção, principalmente na região centro-oeste, representada principalmente pelo estado do Mato Grosso. Um dos fatores que explicam o destaque para a região é principalmente chuvas bem distribuídas. Atualmente, a produção do milho safrinha já é maior que a produção de primeira safra no total do país.

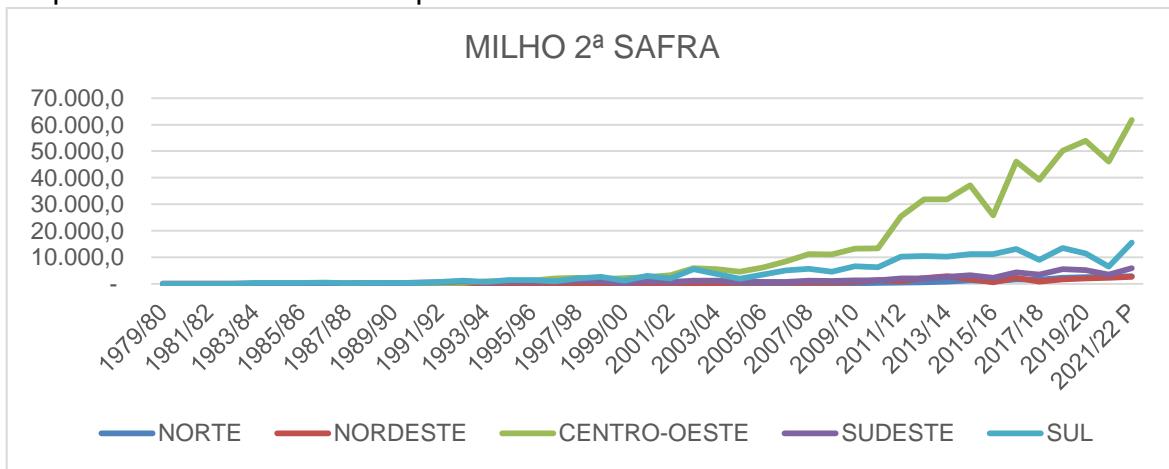


Figura 2: Série Histórica de Produção da 2ª Safra, de 1979/80 a 2021/22.

Fonte: Conab.

Os três principais estados produtores de milho de 2^a safra são: Mato Grosso, Paraná e Minas Gerais, com 32,8, 6,5 e 2 milhões de toneladas, respectivamente, para a safra 2020/21 (CONAB, 2022).

Para a o milho safrinha diferentemente do que ocorre com a produção de primeira safra, a produção aumenta ao longo dos anos. Isso dá-se com o estabelecimento de áreas de soja, pois o milho safrinha é semeado principalmente após a colheita da soja precoce. Além de ser uma cultura propícia para a rotação com a soja, outros fatores são responsáveis por influenciar o aumento da produção de milho safrinha no Brasil, como: (01) a possibilidades de usar as terras, máquinas, implementos e mão-de-obra em períodos em que estariam parados; (02) os preços do cereal estarem mais elevados neste período; (03) custo de produção compatível; (04) a falta de alternativas de culturas mais seguras e rentáveis para a mesma época em que se é plantado o milho safrinha (Mangili, 2016).

3.3. Milho 3^a safra:

Começando a ser contabilizada pela Conab a partir da safra 2018/19 o milho de terceira safra surgiu com um forte crescimento (Figura 3). Atualmente as regiões do Sealba (Sergipe, Alagoas, nordeste da Bahia), Roraima e Amapá apresentam o milho de terceira safra (Conab, 2020).

Os três principais estados produtores de milho de 3^a safra são: Sergipe,

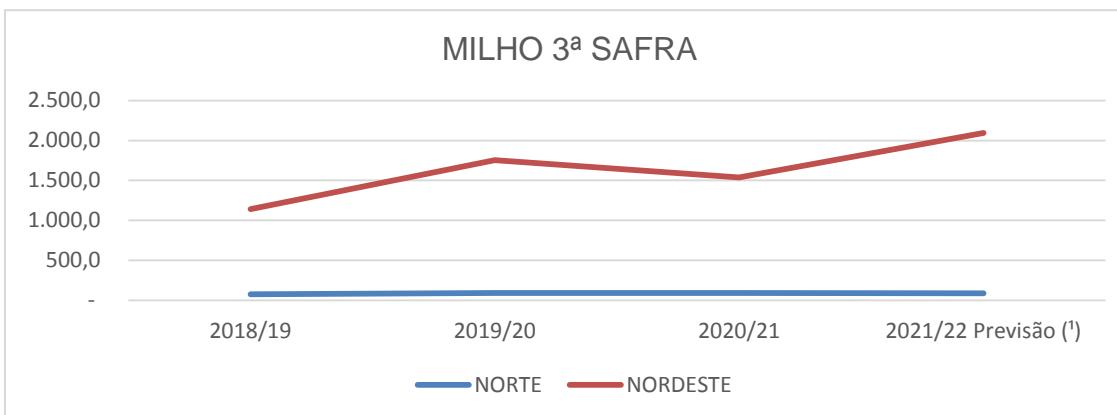


Figura 3: Série Histórica de Produção da 3^a Safra, de 2018/19 a 2021/22.
Fonte: Conab.

Bahia e Roraima, com uma produção de 729, 571 e 90 mil toneladas, respectivamente, para a safra 2020/21 (CONAB, 2022).

A terceira safra apresentou um crescimento que pode se consolidar, pois com a implantação de áreas de soja nestas regiões (principalmente Sergipe, Bahia e Roraima), virão junto rotações com a cultura do milho (CONAB, 2020). Um dos incentivos para o aumento da produção de milho de terceira safra é o consumo regional tanto para ração como para consumo humano. Além disso, as condições favoráveis de logística para a exportação impulsionam ainda mais seu crescimento como expresso por lideranças do setor.

4. CONCLUSÕES

Com todos os dados do trabalho analisados podemos chegar as seguintes conclusões: (01) para a primeira safra observa-se um decréscimo, cujo o principal fator deve-se a competitividade com a soja; (02) para a segunda safra observa-se um acréscimo na produção e isso deve-se ao milho ser a melhor opção para a

rotação com a soja e ser uma cultura sem tantos riscos e mais rentável que outras que poderiam ser plantadas na mesma época; e (03) para a terceira safra, que surgiu em um passado pouco distante, e com muito espaço para crescer e ganhar oportunidades tanto no mercado interno como externo, espera-se por sua consolidação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONAB. Série Histórica das Safras, Milho. Companhia Nacional de Abastecimento, disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/serie-historica-das-safras/itemlist/category/910-Milho>>, acesso em: 15/05/2022.

FARMNEWS. Maiores Produtores Mundiais De Milho, Safra 2021/22: Dados De Setembro. Farmnews, disponível em: <<https://www.farmnews.com.br/mercado/maiores-produtores-mundiais-de-milho-safra-2021-22-dados-de-setembro/>>, acesso em: 19/05/2022.

CONTIN, Elisio. Milho - Caracterização e Desafios Tecnológicos. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/195075/1/Milho-caracterizacao.pdf>>, acesso em: 10/05/2022.

SANTOS, Maurício Siqueira. Milho primeira safra: em 30 anos, área cultivada caiu mais de 60%. Mais Soja, disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/serie-historica-das-safras/itemlist/category/910-Milho>>, acesso em: 15/05/2022.

MANGILI, F. B. Análise da Relação da Produção do Milho Segunda Safra com o Balanço Hídrico Sequencial em Londrina (PR). **Geografia**, Londrina, v.25, n.1, p. 65 - 85, 2016.

CONAB. Acompanhamento da Safra Brasileira. Companhia Nacional de Abastecimento, disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos/boletim-da-safra-degraos/item/download/30240_e318e39546d94975239696d2ebf7b77a>, acesso em: 09/05/2022.